



Agrupamento de Escolas António Gedeão

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

Capacitar o Ensinar/ Modernizar o Aprender

Autores:

Ana Rodrigues

Cristina Pissarra

Helena Calado

José Godinho

Data: 19 de julho 2021



1.1. Dados da Escola

Equipa de Transição Digital		
Nome	Função	Área de atuação
Ana Rodrigues	Coordenadora Bib. Escolares	Pedagógica; Tecnológica e Digital
Cristina Pissarra	Subdiretora	Organizacional; Pedagógica; Tecnológica e Digital
Helena Calado	Coordenadora PTE/ Sec.Exames	Pedagógica; Tecnológica e Digital
José Godinho	Diretor	Organizacional; Pedagógica; Tecnológica e Digital

Informação Geral da Escola	
Nº de estabelecimentos escolares	6
Nº de alunos	2087
Nº de professores	195
Nº de pessoal não docente	79
Escola TEIP	Não

Período de vigência do PADDE	2021-2023
------------------------------	-----------

Data de aprovação em Conselho Pedagógico	19 de julho 2021
--	------------------



1.2. Resultados globais do diagnóstico

SELFIE

Período de aplicação 10/05/2021 a 14/05/2021

Participação									
Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	5	5	100%	9	9	100%	223	214	96%
2º ciclo	3	3	100%	45	42	78%	394	378	96%
3º ciclo	6	12	100%	22	34	155%	430	335	78%
Secundário geral	4	3	75%	9	13	144%	211	182	86%
Secundário profissional	2	2	100%	2	4	200%	50	25	50%
« outro »									

CHECK-IN

Período de aplicação Janeiro a março de 2021

Participação	
Nº de respondentes	1435
Percentagem	65%



Outros Referenciais para Reflexão

Embora o Agrupamento de Escolas António Gedeão (AEAG) não tenha recorrido a outro referencial da magnitude da *Selfie* ou do *Check-in*, a Direção inquiriu os docentes, alunos e encarregados de educação, durante o confinamento do ano letivo transato. Os dados obtidos foram alvo de análise e, no início deste ano letivo, permitiram o reajuste das planificações elaboradas anteriormente. Destaca-se, como principal obstáculo, referido por alunos e enc. de educação, o número insuficiente de equipamentos informáticos para o número de elementos que compunha o agregado familiar. Para além disso, focaram, igualmente, o recurso a equipamentos inapropriados. Muitos utilizaram o telemóvel que, devido às suas dimensões, dificultava a realização de determinadas ações/atividades e exigia uma maior concentração.

No presente ano letivo, o inquérito permitiu constatar que alguns obstáculos/lacunas identificadas no ano letivo anterior foram colmatadas. Salienta-se, como fator bastante positivo e facilitador deste processo, a atribuição do *Kit* Informático a alunos carenciados. Obviamente, que ainda existem obstáculos e pontos a melhorar, mas em sede da Comissão de Avaliação Interna do Agrupamento (CAIA), existem os relatórios, com as respetivas análises e conclusões sobre os inquéritos aplicados sobre a temática em questão.

No que concerne à *Selfie* e ao *Check-in*, trata-se de dois referenciais de excelência, que permitem ao obter um retrato global do AEAG, em diferentes dimensões, que vão desde a liderança, à pedagogia chegando às práticas de avaliação. A operacionalização não é complexa, o que torna estes dois referenciais uma mais-valia para quem os utiliza. Para além desta, existem ainda outras vantagens: a envolvimento da comunidade educativa, onde professores, dirigentes e alunos podem responder, tendo por base o seu papel e experiência; o facto de ser anónimo e gratuito; a possibilidade de cada AE poder personalizar, adicionando questões ao referencial *Selfie*, adequadas à respetiva realidade; e, por fim, acesso a um relatório, com informação detalhada e pormenorizada sobre as diferentes dimensões.

No entanto, temos que ter consciência que, embora a maioria da comunidade educativa responda aos referenciais, o pessoal não docente e os encarregados de educação não são integrados/auscultados, o que deixa de fora uma parte da comunidade escolar. Algo a incrementar, em futuro próximo...

Embora de menor relevância, mas igualmente uma desvantagem, é o facto de o corpo docente ser volátil. No caso do AEAG constata-se que a maioria do corpo docente pertence ao quadro, mas, cada vez com mais docentes ausentes, tal contribui para o aumento de colocações temporárias e, conseqüentemente, menos conhecimento sobre a realidade do AE. Em virtude de se tratar de um plano em construção, o que foi identificado como desvantagem poderá, a médio prazo e se o AEAG assim o entender, tornar-se uma vantagem, pois estes docentes a contrato podem partilhar outras vivências e práticas adquiridas noutras realidades de ensino e enriquecer o Plano. Cabe-nos, a nós dirigentes, estar recetivos a estes contributos.

1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico

Infraestruturas e Equipamento [Dados do SELFIE]

Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	2,0	2,7	1,3
2º ciclo	1,3	2,0	2,2
3º ciclo	3,3	3,2	2,8



Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Secundário geral	4,3	2,8	2,7
Secundário profissional	3,7	3,3	3,4
« outro »			

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa [Dados da Escola]		
Em %	Computador	Internet
1º ciclo	72%	77%
2º ciclo	36%	39%
3º ciclo	68%	71%
Secundário geral	48%	49%
Secundário profissional	Não há dados	Não há dados
« outro »		

Serviços Digitais		
Assinale com um X	Sim	Não
Sumários digitais	X	
Controlo de ausências	X	
Contato com Encarregados de Educação	x	
Outros: emails institucionais de professores e alunos; plataformas digitais (para aprendizagem e comunicação) ; realização e/ou entrega de trabalhos e/ou indicações para a concretização dos mesmos, comunicação entre alunos, entre alunos e professores.		



Gestão de sistemas: indique o processo de gestão

Atualmente, no AEAG, o sistema existente é o *GLAE on-line*. Está implementado no agrupamento há cerca de três anos e veio substituir o antigo programa de Alunos da *JPM*. A direção, em conjunto com alguns elementos da secretaria e os coordenadores dos diretores de turma aprenderam a implementar este sistema, o qual está sob a responsabilidade da empresa de software contratada.

O sistema permitiu a substituição dos tradicionais livros de ponto pelos sumários digitais, o que contribuiu para a proficiência e eficácia do serviço docente.

As vantagens da adoção deste sistema também foram sentidas pelos encarregados de educação, uma vez que passaram a ter a possibilidade de consultar os sumários, as faltas dos seus educandos, as avaliações, os consumos no bar e papelaria, etc, em tempo útil.

Os recursos digitais utilizados no agrupamento são geridos pelos utilizadores dos mesmos, com o acompanhamento e apoio da Equipa PTE (duas docentes). O agrupamento conta ainda com o apoio de um técnico externo, no que respeita a sistemas e software. Embora se constate ser insuficiente, pois há outras necessidades prementes e que não são passíveis de ser resolvidas por um único técnico e dois docentes de TIC.

1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	3,4	3,2	-----
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3,1	2,9	3,0
Práticas de Avaliação	2,9	2,7	-----
Competências Digitais dos Alunos	3,0	2,7	2,7

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	33,5	60,4	6,1
Ensino e aprendizagem	60,4	36,6	3,0
Avaliação	54,3	40,2	5,5
Capacitação dos aprendentes	32,9	53,0	14,0
Promoção da competência digital dos aprendentes	57,3	39,6	3,0



Comentários e reflexão

Ao analisarmos os dados anteriores, verificamos que:

Resultados por dimensão - em média, cerca de metade dos nossos dirigentes e professores do agrupamento recorrem e aplicam recursos digitais nas práticas pedagógicas, incluindo avaliação. Dirigentes e professores reconhecem e utilizam as competências digitais dos alunos. Os alunos referem que a maioria dos seus professores utiliza o digital em sala de aula e cerca de metade dos alunos reconhece que eles próprios têm competências digitais.

Nível de competência dos docentes por área – a maioria dos professores do agrupamento estão situados no Nível 1 nas áreas “Ensino e aprendizagem”, “Avaliação” e “Promoção da competência digital dos aprendentes”. No que respeita às áreas “Recursos digitais” e “Capacitação dos aprendentes”, mais de metade dos professores encontram-se no nível 2. Quanto ao Nível 3 existe uma reduzida percentagem de professores com as devidas competências

Conclui-se assim que a maioria dos professores estão situados no nível básico e intermédio das competências digitais, não havendo homogeneidade de áreas. Neste sentido, consideramos ser um aspeto a melhorar.

1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	2,9	2,1	-----
Colaboração e trabalho em rede	2,9	2,4	2,4
Desenvolvimento profissional contínuo	1,7	1,7	-----



Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	33,5	62,5	4,3

Competências Digitais Comunidade Educativa

Pessoal não docente

Existem 10 elementos do pessoal não docente com competências digitais.

Sistemas de informação à gestão

O Agrupamento possui um sistema informático. No entanto, subsiste ainda muita informação em papel, facto que devido às orientações da tutela é difícil ultrapassar, pois muitos documentos necessitam ser arquivados em papel.

Ao longo do tempo, tem vindo a aumentar a quantidade de informação que a escola produz. Este facto e a utilização crescente das tecnologias de informação tornaram inevitável a Gestão dos Sistemas de Informação. O importante é saber fazer a gestão da informação.

As aplicações utilizadas para o tratamento da informação são da JPM & Abreu com diversos módulos associados.

Comentários e reflexão

O funcionamento da escola está sujeito, direta ou indiretamente, a múltiplas conexões e influências. O clima organizacional, nomeadamente ao nível das pessoas e do seu grau de satisfação, repercute-se no tratamento que é dado ao recurso à informação. Uma cuidada gestão da informação terá uma função primordial de apoio à gestão escolar, nomeadamente ao processo de tomada de decisão.

O futuro passa por valorizar mais os sistemas de informação. Para tal, é necessária mais formação, apostar no trabalho colaborativo (reflexão conjunta, trabalho em equipa, ativar os diferentes potenciais de todos os participantes de forma a ampliar conhecimentos) e ainda mais responsabilização pela preservação e manutenção dos equipamentos tecnológicos.



2.1. Objetivos do PADDE

Visão e objetivos gerais

É urgente que a Escola se transforme, se modernize, progrida. Nos tempos que correm, a função de lecionar de modo *tradicional* ou *escolástico*, já não produz os efeitos desejados e já não cativa os *aprendentes*. Outros valores se impõem, como a obrigatoriedade da Escola se transformar ao nível digital, onde os professores não podem limitar-se a debitar conceitos, teorias e ensinamentos. Urge encontrar novas formas de comunicação em sala de aula, envolver os encarregados de educação responsabilizá-los no processo de ensino/aprendizagem que se quer interativo e dinâmico. É preciso adequar os conteúdos científicos, trazendo-os para a prática. Aos alunos, dotá-los de ferramentas que promovam a respetiva autonomia na aprendizagem, trabalhando conceitos e valores comuns, que originem uma sociedade mais tolerante e esclarecida.

Para isto, toda a comunidade educativa deve investir numa escola diferente, onde o objetivo principal deve ser uma visão de futuro aproveitando todo o potencial que nos oferecem as gerações mais novas.

Tendo presente as metas constantes do Projeto Educativo do Agrupamento e integrando-as nos objetivos do PADDE, importa:

- Consolidar e incrementar o conceito de Escola inclusiva, no respeito pela diferença;
- Incentivar o recurso a práticas pedagógicas inovadoras que incluam a vertente digital;
- Promover a Educação para a Cidadania e a sã e interventiva conduta social;
- Desenvolver as competências digitais em **toda** a comunidade escolar, através de formação específica e direcionada;
- Recorrer ao uso do digital, tendo como referência as orientações nacionais e europeias;
- Priorizar o trabalho colaborativo, de partilha, entre docentes e entre os alunos;
- Alcançar o sucesso escolar, reconhecendo e valorizando o mérito e a excelência;



Parceiros

- Câmara Municipal de Almada;
- Juntas de Freguesia;
- Centro de Formação de Escolas do Concelho de Almada;
- BE's;
- PTE;
- Técnico de Informática;
- FCT – UN;
- APEE's;
- PSP – Escola Segura/ Policiamento Comunitário;
- Escola de Futebol Mr.Foot;
- *Orangeways* – Painéis Fotovoltaicos;
- Academia de PADEL de Almada.

2.2. Planeamento de atividades e cronograma

Atividades e cronograma				
Dimensão	Objetivo	Atividade	Métrica	Data
Organizacional	I. Alargar o uso do digital.	<p>Integrar o digital:</p> <ul style="list-style-type: none">- Na organização das estruturas intermédias;- Nos serviços;- Na prática de sala de aula (utilização de plataformas digitais) <p>Criação de “disciplinas” (ex. <i>Classroom</i>) para partilha de informação nos Departamentos/Grupos disciplinares.</p> <p>Criação de “disciplinas” entre o Diretor de Turma/Professor Titular de Turma e encarregados de educação.</p>	- Número de turmas que usam plataformas digitais na maioria das disciplinas.	2021/2022



Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

	II. Melhorar o sistema de comunicação com a comunidade através do digital.	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a eficácia da Página do Agrupamento. - Usar as redes sociais com fins informativos sobre a vida do Agrupamento - Dinamizar blogues (BE e outros). - Sessões de formação de utilizadores para AO, a partir da abordagem ao e-mail e drive, dominar a comunicação (abrir e-mail, anexar ficheiros, fazer grupos, responder dando conhecimento a outros elementos...), sessões presenciais e/ou por vídeo conferência 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de funcionalidades acrescentadas ao Site/ Página do Agrupamento. - Aumento em 10% do valor inicial por ano letivo. - 50% dos AO abrangidos em ações de literacia digital. 	<p>Mais 10% 2021/2022</p> <p>Mais 10 % 2022/2023</p> <p>21/22 22/23</p>
	III. Aumentar o tempo de exploração do ensino digital pelo professor.	- Atribuir no horário do docente um tempo para partilha de boas práticas e exploração de recursos digitais.	- Distribuição de serviço anual.	2021/2022 2022/2023
	III. Cumprir a legislação e os princípios da autoria.	Reforçar as regras sobre os direitos de autor (copyright e licenciamento), tendo em consideração o Plano de Utilização Digital (PUA).	<ul style="list-style-type: none"> - Documento atualizado e divulgado anualmente. - Questionário. 	2021/2022 2022/2023
	IV- Cumprir a legislação e os princípios da autoria.	<ul style="list-style-type: none"> - Implementação de medidas de proteção e segurança de dados e de privacidade, - Sessões informativas (no espaço BE ou sala de aula – DT e TIC); - Disponibilização de um documento sobre “Como evitar o plágio” (numa plataforma RED e/ou página do agrupamento). 	Documento atualizado e divulgado anualmente	21/22 22/23
Tecnológica e digital	I. Otimizar os recursos tecnológicos para apoiar o ensino e a aprendizagens com utilização do digital.	Realização de um plano de intervenção e manutenção dos equipamentos.	Otimização dos recursos a 80 % (recursos fixos da escola e cedidos): <ul style="list-style-type: none"> - Espaços físicos; - Acessos à internet; - Apoio Técnico; - Equipamentos cedidos aos alunos e professores. 	2021/2022 2022/2023
		II. Estabelecimento de regras de acesso geral aos equipamentos para uso em sala de aula.	- Reduzir a utilização danosa de equipamento.	
		III. Aumento da utilização dos equipamentos dos alunos na escola em sala de aula. <ul style="list-style-type: none"> - Uso de manuais digitais - Uso regular dos equipamentos cedidos pela escola, em sala de aula 	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização entre 20 e 50% dos dias de aulas da semana. - Utilização em 40 a 65 % dos dias de aulas da semana. 	2021/2022 2022/2023
		IV. Dinamização de atividades que promovam o uso do digital: Por exemplo: “A Semana Digital” (por grupo disciplinar)	- Uma atividade por ano de escolaridade, registada no PAA.	



		Usar os routers dos professores + internet da escola + equipamentos da escola e os fornecidos aos alunos + salas de informática rentabilizando o que já existe.		
		V. Uso das novas tecnologias para manter a prática do digital no ensino presencial na disciplina de matemática – 3º ciclo	- Mais de 50% de turmas .	2021/2022 2022/2023

Pedagógica	I. Envolver os docentes numa comunidade de prática suportada pelo trabalho colaborativo e interdisciplinar estimulado pela partilha, reflexão e utilização do digital: - aumentar o trabalho em rede.	I. Utilização das plataformas Google para manter a prática do digital no trabalho colaborativo: - Criação de “disciplinas” no <i>Classroom</i> para grupos disciplinares/com a finalidade de trabalho colaborativo/construção e acompanhamento dos planos estabelecidos/partilha de experiências nomeadamente as que envolvem avaliação/ <i>feedback</i> / ... planificação de “atividades digitais”; - Desenvolver formação entre pares; - Desenvolver atividades e projetos interdisciplinares; - Criar parcerias entre grupos disciplinares em articulação vertical ou horizontal; - Desenvolver debates sobre o uso do digital.	- Número de documentos criados na Google Drive: no mínimo 5 documentos criados em trabalho colaborativo (questionário). - Número de projetos desenvolvidos por turma: - Número de projetos com menos de 4 semanas; - Número de projetos com mais de 4 semanas.	2021/2022 2022/2023
	II. Disponibilizar uma curadoria digital (acesso a RED, recursos educativos digitais), que sejam passíveis de serem utilizados em sistema presencial, ou E@D - (assegurando uma presença em linha forte e estruturada – ou modelo híbrido)	II. Desenvolvimento de projetos, utilizando a plataforma colaborativa eTwinning	- Número de eTwinners no Agrupamento, com projetos ativos.	22/23
		III. Criar uma base de dados de recursos educativos digitais (RED), organizando-os e disponibilizando-os numa plataforma única para o Agrupamento.	Número de RED criados na Plataforma: no mínimo 10 por ciclo, por ano letivo	



	<p>II. Envolver os alunos na melhoria do seu desempenho digital em sala de aula.</p>	<p>I. Trabalho de projeto em aprendizagem colaborativa:</p> <ul style="list-style-type: none">- Desenvolver atividades que promovam aprendizagem colaborativa com uso do digital (Trabalho de pares/grupo utilizando plataformas de trabalho colaborativo). Capacitação dos alunos com dificuldades ou fraca literacia digital:- Criação de um espaço (Sala de Estudo Digital -SED)- Criação de 3 níveis de proficiência (A, B, C)- Criação de certificados para passagem de nível- Desenvolvimento de projetos através de trabalho colaborativo em pares/grupo utilizando ferramentas digitais- Apresentação utilizando o digital. <p>Ex: <i>storybook</i>, <i>video</i>, <i>padlet</i></p> <p>Elaboração/implementação de um modelo de pesquisa de informação, único para o agrupamento, assim como um modelo de produção de trabalho, disponível numa plataforma RED e/ou página do agrupamento (trabalhado no espaço BE ou sala de aula – DT e TIC).</p> <p>II. Disponibilização de obras do Plano Nacional de Leitura, no <i>Classroom</i>.</p>	<p>- Número e projetos que utilizam o trabalho de grupo.</p> <p>- Número de trabalhos colocados no <i>Classroom</i> por cada turma: 10 no mínimo.</p> <p>Modelo único para o Agrupamento (50% no 1º ano e 50% no 2º ano)</p>	<p>2021/2022 2022/2023</p> <p>21/22 22/23</p>
	<p>III. Consolidar a prática de avaliação pedagógica</p>	<p>I. Integrar a avaliação formativa e o feedback na rotina da sala de aula de acordo com o Projeto de Intervenção Pedagógica: Aprender- Avaliar- Ensinar (MAIA)</p>	<p>- Acordo com as ações definidas no Projeto de Intervenção Pedagógica.</p>	



Comentário e reflexão

O desenvolvimento de estratégias digitais implica a sensibilização, o envolvimento de todos os intervenientes e a adaptação à era digital em que vivemos. Alcançar com mais sucesso o que se faz digitalmente na nossa escola, mexe com a colaboração de todos, praticando e aumentando a ajuda entre pares. Torna-se necessário ajustar a capacitação digital aos diferentes níveis de ensino, tirando partido dos recursos existentes, através do trabalho colaborativo, nas diferentes áreas.

Exemplo deste processo construtivo é o necessário recurso às parcerias, internas e externas, onde destacamos, por exemplo, a importância da estreita colaboração com a Faculdade de Ciência e Tecnologias – UNL, entidade externa com quem estabelecemos um protocolo de formação específica para docentes de ciências experimentais. A nível interno e externo, o trabalho desenvolvido pela e com a Rede de Bibliotecas Escolares/ Bibliotecas Escolares do AEAG, que agrega e difunde recursos, conteúdos e tutoriais que promovem a autoformação e a melhoria contínua do desempenho profissional, divulga ferramentas digitais de apoio ao ensino e aprendizagem, fomenta a aprendizagem digital em espaço próprio.

O caminho para uma Escola de Futuro, faz-se assim....



2.3. Plano de comunicação com a comunidade

Estratégia e mensagem chave

A existência de uma política de comunicação interna visa a criação de um sentimento de pertença à organização, que exprima uma preocupação individual e coletiva perante a comunidade educativa e o meio envolvente.

Os instrumentos de comunicação interna do Agrupamento são os seguintes:

1- Comunicação via oral;

2- Comunicação eletrónica (via correio eletrónico e plataforma Google); Redes Sociais oficiais - replicação da informação/comunicação, bem como na divulgação célere e com maior capacidade de chegar aos alunos; *Site* da escola/página oficial/*Facebook* - Apesar de assumir uma vertente de divulgação externa da escola, é uma referência no que concerne a informações prioritárias e divulgação dos documentos orientadores.

Plano de comunicação			
Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	Apresentação do PADDE em reunião Geral de Professores de início de ano letivo. Reunião de Conselho Pedagógico. Comunicação eletrónica: Correio eletrónico.	2021/ 2023	Equipa PADDE Docente Responsável pelo site/portal do Agrupamento
Pessoal não docente	Apresentação do PADDE em reunião Geral de início de ano letivo. Página do Agrupamento e <i>Facebook</i> .	2021/ 2023	Equipa PADDE
Alunos	Apresentação do PADDE pelos Titulares de Turma/Diretores de Turma. Usar a plataforma <i>Google Classroom</i> .	2021/ 2023	Docentes/diretores de turma/coordenador de DT
Encarregados de Educação	Apresentação do PADDE, no Portal Oficial do Agrupamento. A plataforma <i>GIAE</i> (Uso frequente). Comunicação eletrónica: Correio eletrónico.	2021/ 2023	Coordenador de Diretores de Turma Serviços administrativos
Comunidade Educativa	Apresentação do PADDE no Portal Oficial do Agrupamento. Reunião de Conselho Geral <i>Facebook</i> . Blogue da Biblioteca.	2021/ 2023	Docente responsável Direção Docente Bibliotecário



2.4. Monitorização e avaliação

Indicadores para monitorização					
Dimensão	Objetivo	Indicadores	Métrica	Fonte/Dados	Periodicidade
Organizacional	Criar uma estratégia digital para o Agrupamento:				
	I. Alargar o uso do digital;	Utilização do digital.	- Número de turmas que usam plataformas (<i>Classroom, escola virtual,...</i>) na maioria das disciplinas.	Dados recolhidos em atas ou outro instrumento de recolha	Anual
		Utilização de: - Plataformas - Redes Sociais - Blogues	- Número de funcionalidades acrescentadas ao Site/Portal do Agrupamento: Aumento em 10% do valor inicial por ano letivo.	Análise comparativa (portal atualmente/portal com as novas funcionalidade.	
	II. Melhorar o sistema de comunicação com a comunidade através do digital	Melhoria do Portal do Agrupamento	% de satisfação dos utilizadores	Dados recolhidos pela equipa PADDE	
		Número de utilizadores do Portal do Agrupamento	% de satisfação dos utilizadores		
	III. Aumentar o tempo de exploração do ensino digital pelo professor.	Capacitação para o ensino digital.	- Distribuição de serviço anual. - Cumprimento das ações de formação (% de pessoal docente e não docente)	Dados recolhidos pela equipa PADDE	
		Cumprimento das regras Direitos de autor e copyright.	Documento atualizado e divulgado anualmente.	Plano de Utilização (digital) do Agrupamento (PUA) Questionário	
IV. Cumprir a legislação e os princípios da autoria	Recursos tecnológicos.	- Otimização dos recursos a 80 % (recursos fixos da escola e cedidos): - Espaços físicos; - Acessos à internet; - Apoio Técnico; - Equipamentos cedidos aos alunos e professores.	Questionário	Anual	
	Grau de satisfação dos alunos e dos docentes.	- Utilização entre 20 e 50% dos dias da semana.			



			<p>- Utilização entre 20 a 50% dos dias de aulas da semana.</p> <p>- Realização de uma atividade que promova o digital por ano e escolaridade.</p> <p>- Mais de 50% das turmas de 3º ciclo – usam plataformas específicas da disciplina de matemática.</p>		
Pedagógica	<p>I. Envolver os docentes numa comunidade de prática suportada pelo trabalho colaborativo e interdisciplinar estimulado pela partilha, reflexão e utilização do digital:</p> <p>- Aumentar o trabalho em rede.</p>	<p>Número de docentes que realiza trabalho em rede.</p>	<p>- Número de documentos criados na Google Drive: no mínimo 5 documentos criados em trabalho colaborativo.</p> <p>- Número (pelo menos um) de projetos desenvolvidos, no âmbito do digital:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1º Ciclo • 2º Ciclo • 3º ciclo • Ensino secundário 	<p>Registos em ata</p> <p>PCT</p> <p>Registos recolhidos pela Equipa PADDE</p>	Anual
	<p>II. Envolver os alunos na melhoria do seu desempenho digital em sala de aula</p>	<p>Projetos desenvolvidos</p>	<p>- Número de projetos que utilizam o trabalho colaborativo.</p> <p>- Número trabalhos colocados no <i>Classroom</i> ou outra plataforma:</p> <p>1º Ciclo – 5 por escola 2º Ciclo - 10 3º Ciclo – 10 Ensino Secundário – 5</p>	<p>PCT</p> <p>Registos recolhidos pela Equipa PADDE</p>	
	<p>III. Consolidar a prática de avaliação pedagógica</p>	<p>Aplicação da avaliação pedagógica</p>	<p>- Acordo com as ações definidas no Projeto de Intervenção Pedagógica.</p>		



Avaliação

A avaliação do documento será feita pela equipa PADDE, recorrendo a instrumentos de recolha de dados (Atas, questionários, inquéritos, base de dados,...). Da análise destes dados será elaborado um relatório semestral, o qual será apresentado em Conselho Pedagógico.